

CURSO DE GRADUAÇÃO:		
SÉRIE:	SEMESTRE LETIVO DO ANO: () 1º SEMESTRE (X) 2º SEMESTRE () 1º e 2º SEMESTRES	ANO: 2018

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

BLOCO I – IDENTIFICAÇÃO

Código da Disciplina:	(não preencher)
Nome da Disciplina:	As formações discursivas sobre a loucura
Dia(s) da semana	Terças-feiras
Horário(s) de aula	17:00 às 18:30

- Enfoque:**

(1) () Obrigatória

(2) () Optativa (X) Eletiva () PDCI

() Concomitante com disciplina obrigatória:

Curso: Todos

Série: Todas

- Observação:**

Prioritariamente para o curso de Psicologia.

Esta disciplina foi pensada para 15 encontros de 2 horas cada (o horário proposto era das 16:00 às 18:00). Com o novo horário (único em que havia disponibilidade de sala e que possibilita a participação dos alunos da Psicologia), a disciplina deverá ocorrer em 18 encontros de 1 hora e meia cada, totalizando 27 horas presenciais, e mais 3 horas em EAD.

Número de Alunos por Disciplina:

BLOCO II - CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA

Teórica (horas):	<input type="text" value="30"/>
Prática (horas):	<input type="text"/>
Teórico-Prática (horas):	<input type="text"/>
Carga Horária Total (horas):	<input type="text" value="30"/>
EAD (horas):	<input type="text" value="3"/>

Unidade Administrativa: Departamento

BLOCO III – RESPONSABILIDADE DO DOCENTE*

Docente regente da disciplina:	CH Teórica	CH Prática	CH Teórico-Prática
Ana Boff de Godoy	30		
Docente (s) colaborador (es) na disciplina (aqueles que ministram, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina)	CH Teórica	CH Prática	CH Teórico-Prática
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
Docente (s) convidado (s) na Disciplina:	CH Teórica	CH Prática	CH Teórico-Prática
1.			
2.			

* Docentes efetivos e substitutos vinculados à UFCSPA

BLOCO IV – DESCRIÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Ementa: Apresentação e análise das cinco formações discursivas (FDs) sobre a loucura, a saber: a FD mitológica; a FD cientificista; a FD psíquica; a FD representacional; e a FD antimanicomial - apreendidas a partir da análise discursiva do percurso histórico da loucura, desde Homero até nossos dias. Tais formações discursivas moldaram as formas de compreensão da loucura ao longo dos tempos, bem como as formas de manejo e tratamento da mesma, interferindo diretamente na forma de constituição dos sujeitos tidos por loucos e, conseqüentemente, no lugar social a eles delegado.

Objetivo Geral: Contribuir, a partir de uma olhar analítico-discursivo, com o entendimento acerca dos diversos conceitos de *loucura* e de *normalidade*, dos sujeitos loucos e normais, bem como das estruturas sociais que os erigem e os sustentam.

Objetivos Específicos: Apresentar ao estudante o conceito de formação discursiva; percorrer a história da loucura a partir da análise das suas discursividades; sistematizar e analisar as cinco formações discursivas que se verificam sobre a loucura; observar os diferentes sentidos que a loucura e a normalidade assumem a partir dessas formações discursivas; relacionar essas formações discursivas com o modo como o louco se constitui como sujeito ao longo da história, bem como com as formas de manejo e tratamento acerca da loucura; refletir sobre o lugar da normalidade e da loucura na sociedade.

Conteúdo Programático:

A disciplina se estrutura com base no percurso histórico-cronológico e analítico-discursivo acerca da loucura, sendo tal percurso antecedido por uma introdução teórico-analítica, derivada do referencial teórico da Análise de Discurso (AD) - teoria da linguagem estabelecida pelo filósofo Michel Pêcheux - que dialoga também com os estudos de Jacques Lacan (sobretudo em relação ao sistema RSI – Real/Simbólico/Imaginário), Michel Foucault, Isaías Pessotti, Erving Goffman, Georges Canguilhem, Jacques Le Goff, Jacques Derrida, entre outros.

-
- Como dizemos, o quê dizemos e de onde dizemos?: uma introdução ao conceito de formação discursiva e sua relação com formação social, formação ideológica e delegação discursiva.
 - Entre o impossível do real laciano e o empírico: de quê história da loucura estamos falando?
 - Falando grego, mas nem tanto: as formações discursivas da Antiguidade.
 - A loucura na Idade Média: entre Deus e o Diabo; entre as leis de Deus e dos Homens. O surgimento dos espaços manicomiais.
 - A loucura no Renascimento: o simbólico e o saber da loucura.
 - Entre a Igreja e o Direito, a Ciência: o início do poder psiquiátrico e o não-saber da loucura.
 - René Descartes e o acontecimento inaugural e originário de rompimento com o simbólico: a loucura como desrazão.
 - Philippe Pinel e o tratamento moral: a loucura desviante.
 - O século XIX: o século dos manicômios. Os espaços asilares, as instituições totais os arquivos: os sujeitos-documentos.
 - A Psicanálise como resistência do espaço do sujeito: os sujeitos-monumentos.
 - Psiquiatria e Antipsiquiatria; a Psiquiatria Democrática e a luta antimanicomial.
 - As racionalidades diagnósticas.
 - A loucura contemporânea e a normose nossa de cada dia.

Procedimentos Didáticos: Aulas expositivas-dialogadas em forma de seminários permanentes, a partir da leitura e análise (individual e conjunta) de textos e imagens.

Atividades em Educação a Distância: Três horas destinadas à preparação dos seminários e dos ensaios finais. A professora estará disponível para orientação nos horários estabelecidos.

Situações e Critérios de Avaliação: A avaliação será realizada de maneira sistemática, contínua e permanente, considerando o trabalho ao longo do semestre. Estão previstas três avaliações, conforme normativa da universidade, sendo: i. participação ativa nas aulas (leitura prévia do material e atuação na discussão); ii. análise de uma materialidade (em forma de seminário / exposição oral para a turma); iii. entrega de um ensaio analítico sobre uma das formações discursivas.

Bibliografia Básica:

- GODOY, Ana Boff de. “Análise dos discursos sobre a loucura na trilha da história (ou entre os muros da historicidade/discursividade acerca da loucura)” In. **A loucura como constructo discursivo e sintoma social:** uma análise do funcionamento da ideologia e do inconsciente na constituição dos sujeitos. Porto Alegre: UFRGS, 2016. 330p. p.88-197. (Tese de doutorado disponível em: <https://ufcspa.academia.edu/AnaBoffdeGodoy>)
- FOUCAULT, Michel. (1961) **A história da loucura na Idade Clássica.** São Paulo: Perspectiva, 1978. Coleção Estudos. 551p.
- PESSOTTI, Isaías. (1994) **A loucura e as épocas.** 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. 206p.

Bibliografia Complementar:

- BASAGLIA, Franco. (1968) **A instituição negada.** São Paulo: Graal Editora, 2009. 326p.
- CANGUILHEM, Georges. (1943/1966) **O normal e o patológico.** 7.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. 288p.
- ERASMO, Desidério. (1508) **Elogio da loucura.** Porto Alegre : L&PM, 2010. 138p.
- GOFFMAN, Erving. (1961) **Manicômios, prisões e conventos.** São Paulo: Perspectiva, 2013. 312p. (Debates, n.91)
- PINEL, Philippe. (1800) **Tratado médico-filosófico sobre a alienação mental ou a mania.** (Tradução de Joyce Armani Galli). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. 272p.

Outras Fontes:

- ARBEX, Daniela. **O holocausto brasileiro**: vida, genocídio e 60 mil mortes no maior hospício do Brasil. São Paulo: Geração Editorial, 2013. 255p.
- ARENDR, Hannah. (1963) **Eichmann em Jerusalém**: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ARISTÓTELES (384-322 a.C.). **De anima**. Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis. 2.ed. São Paulo: Editora 34, 2012. 360p.
- BARONAS, Roberto Leiser (Org.) **Análise do Discurso**: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007.
- DERRIDA, Jacques. (1992) “Ser justo con Freud.” **La historia de la locura en la edad del psicoanálisis**. In: Pensar la locura: ensayos sobre Michel Foucault. Buenos Aires: Paidós, 1996. 173p. p. 121-173.
- DERRIDA, Jacques. (1994) **Mal de arquivo**: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 2001. 130p.
- DUNKER, Christian Ingo Lenz. **Mal-estar, sofrimento e sintoma**: uma psicopatologia do Brasil entre muros. São Paulo: Boitempo, 2015. 413p. (Coleção Estado de sítio).
- DUNKER, Christian Ingo Lenz. **Mal-estar, sofrimento e sintoma**. Campinas: CPFL Cultura, 13 de maio de 2015. Palestra ministrada no Café Filosófico, disponível em <http://www.cpflcultura.com.br/2015/05/13/mal-estar-sofrimento-e-sintoma-com-christian-dunker-integra/>. Acesso em 17 de julho de 2015.
- FERREIRA, Maria Cristina Leandro et. al. **Glossário de termos do discurso**. Porto Alegre: UFRGS, 2001. 30p.
- FOUCAULT, Michel. (1973-1974) **O poder psiquiátrico**. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 511p.
- FOUCAULT, Michel. (1975) **Os anormais**. São Paulo: Martins Fontes, 2011. 330p.
- GODOY, Ana Boff de. “Arquivos de Barbacena, a *Cidade dos Loucos*: o manicômio como lugar de aprisionamento e apagamento de sujeitos e suas memórias”. In: **Revista Investigações** (Online), v.27, n.2, julho de 2014. (ISSN eletrônico 2175-294X)
- GOFFMAN, Erving. (1963) **Estigma**. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 158p.
- HAROCHE, Claudine; PÊCHEUX, Michel; HENRY, Paul. (1971) “A semântica e o corte saussureano: língua, linguagem, discurso.” In: BARONAS, Roberto Leiser (Org.) **Análise do Discurso**: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007.
- HIPÓCRATES. (460-377a.C.) **Sobre o riso e a loucura**. São Paulo: Hedra, 2011. 92p.
- INDURSKY, Freda. “Os sujeitos e as feridas narcísicas dos linguistas.” In: **Gragoatá**. Niterói, n.5, 2º semestre 1998, p.111-120.
- LACAN, Jacques (1953). “O simbólico, o imaginário e o real”. In: LACAN, Jacques. **Nomes-do-pai**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. 96p.
- LACAN, Jacques (1964/1973). **O Seminário. Livro 11**: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 280p.
- LE GOFF, Jacques (1988). **História e memória**. 7. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013. 499p.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **A linguagem e seu funcionamento**: as formas do discurso. 4.ed. Campinas: Pontes, 2003. 276p.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso**. 5.ed. Campinas: Pontes, 2003. 100p.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso em Análise**: Sujeito, Sentido e Ideologia. 2.ed. Campinas: Pontes, 2012. 239p.
- PÊCHEUX, Michel. (1975) **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. 4.ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. 287p.
- PÊCHEUX, Michel. (1982) “Delimitações, inversões, deslocamentos.” In: **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, n.19, p.7-24, jul./dez.1990 (Tradução José Horta Nunes).

PÊCHEUX, Michel. (1983) **O discurso**: estrutura ou acontecimento. 3 ed. Campinas: Pontes, 2002. 68p.

PÊCHEUX, Michel; FUCHS, Catherine. (1975) “A propósito da análise automática do discurso : atualização e perspectivas (1975)”. In. Gadet, Françoise; Hak, Tony (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 2010. 315p. p.159-249.

PESSOTTI, Isaías. **O século dos manicômios**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. 304p.

PESSOTTI, Isaías. **Os nomes da loucura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. 264p

PIRELLA, Agostino. (1992) “Historia de la locura em Italia o la crítica de la psiquiatria.” In: **Pensar la locura**: ensayos sobre Michel Foucault. Buenos Aires: Paidós, 1996. 173p. p. 93-104.

SILVA JR., Nelson. **Sintomas sociais e racionalidade diagnóstica**. Campinas: CPFL Cultura, 19 de maio de 2015. Palestra ministrada no Café Filosófico, disponível em <http://www.cpfcultura.com.br/2015/05/19/sintomas-sociais-e-racionalidade-diagnostica-com-nelson-da-silva-jr-integra/>. Acesso em 18 de julho de 2015.

WEIL, Pierre; LELOUP, Jean-Yves; CREMA, Roberto. (2003) **Normose**: a patologia da normalidade. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

Obs: Todo o material bibliográfico será disponibilizado pela docente.

BLOCO V – CRONOGRAMA

Cronograma de Atividades para DISCIPLINAS

Data (dd/mm)	Dia da semana	Horário	Turma	Conteúdo da aula	Aula*	EaD**	Laboratório	Professor que ministra a aula e/ou Professor/Palestrante convidado
14/08	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Apresentação da professora e da disciplina. Aspectos iniciais: Como dizemos, o quê dizemos e de onde dizemos?: uma introdução ao conceito de formação discursiva e sua relação com lugar de fala, formação social, formação ideológica.	T			Ana Boff de Godoy
21/08	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	O constructo discursivo, a delegação discursiva e o ato de nomear a loucura ao longo da história. Entre o impossível do real lacaniano e o empírico: de quê história da loucura estamos falando?	T			Ana Boff de Godoy
28/08	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Falando grego, mas nem tanto: as formações discursivas da Antiguidade (Homero; as tragédias gregas).	T			Ana Boff de Godoy
04/09	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Falando grego, mas nem tanto: as formações discursivas da Antiguidade (Hipócrates; Platão; Aristóteles; Galeno).	T			Ana Boff de Godoy

11/09	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	A loucura na Idade Média: entre Deus e o Diabo; entre as leis de Deus e dos Homens. O surgimento dos espaços manicomiais. (Agostinho; Tomás de Aquino; a Inquisição e a Bruxaria)	T			Ana Boff de Godoy
18/09	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	A loucura no Renascimento: o simbólico e o saber da loucura (as representações imagéticas; Erasmo)	T			Ana Boff de Godoy
25/09	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Entre a Igreja e o Direito, a Ciência: o início do poder psiquiátrico e o não-saber da loucura.	T			Ana Boff de Godoy
02/10	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	René Descartes e o acontecimento inaugural e originário de rompimento com o simbólico: a loucura como desrazão. O poder psiquiátrico e a institucionalização da loucura.	T			Ana Boff de Godoy
09/10	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Philippe Pinel e o tratamento moral: a loucura desviante.	T			Ana Boff de Godoy
16/10	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	O século XIX: o século dos manicômios. Os espaços asilares, as instituições totais os arquivos: os sujeitos-documentos.	T			Ana Boff de Godoy
23/10	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Em nome da razão e o holocausto brasileiro.	T			Ana Boff de Godoy
30/10	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	A Psicanálise como resistência do espaço do sujeito: os sujeitos-monumentos (Freud; Lacan; Jung)	T			Ana Boff de Godoy
06/11	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Psiquiatria e Antipsiquiatria; a Psiquiatria Democrática e a luta antimanicomial. (Franco Basaglia)	T			Ana Boff de Godoy
13/11	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Psiquiatria e Antipsiquiatria; a Psiquiatria Democrática e a luta antimanicomial. (Nise da Silveira)	T			Ana Boff de Godoy
20/11	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	As racionalidades diagnósticas contemporâneas.	T			Ana Boff de Godoy

24/11	Sáb.	10:30 às 12:00	U	Preparação dos seminários finais	T	Ead		Ana Boff de Godoy
27/11	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	A loucura contemporânea e a normose nossa de cada dia.	T			Ana Boff de Godoy
08/11	Sáb.	10:30 às 12:00	U	Preparação dos ensaios finais	T	Ead		Ana Boff de Godoy
04/12	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Seminários finais (Apresentações).	T			Ana Boff de Godoy
11/12	Terça-feira	17:00 às 18:30	U	Seminários finais (apresentações). Fechamento.	T			Ana Boff de Godoy

*Indicar como a aula será desenvolvida: Teórica (T), Prática (P) e/ou Teórico-Prática (TP)

**Assinalar se a aula será desenvolvida na modalidade de Educação a Distância (EaD)

Data de emissão: 29/05/2018 reemitido após modificação de horário devido à indisponibilidade de sala em 26/07/2018

Professor Regente:



Chefe do Departamento: _____

Coordenador do Curso: _____